

PAINT

PLANO ANUAL DE
AUDITORIA INTERNA
ANO 2017



Pelotas/RS, 31 de outubro de 2016.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	3
3. CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PAINT 2017	4
4. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2017	6
5. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PARA PROMOVER O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.	7
ANEXO I - AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PARA O ANO DE 2017	8
ANEXO II - MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS	10

1. INTRODUÇÃO

Este Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) contém o planejamento das ações da Unidade Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o exercício de 2017. O PAINT foi elaborado de acordo com a IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que estabelece normas sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna a ser executado pelas unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (Audin) é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão, tendo como função principal racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade. Caracteriza-se como órgão técnico de assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (CONDIR)

A equipe técnica atual (outubro/2016) da Audin é composta por:

1. Carlos Arthur Saldanha Dias – Chefe da Unidade

Cargo: Auditor

Formação: Bacharel em Direito (UFRGS) e Especialista em Direito Ambiental.

2. Gerson Luiz Cardoso da Silva

Cargo: Contador

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis (UFPel) e mestrando em Sociologia(UFPel).

3. Helen Letícia Grala Jacobsen

Cargo: Auditora

Formação: Bacharel em Direito (UFPel), Especialista em Direito Ambiental, MBA em Administração Pública e Gestão e Mestre em Ciência Política (UFPel).

4. Letícia dos Passos Pereira Dias

Cargo: Auditora

Formação: Bacharel em Direito (UFPel), especialista em Direito Público e mestranda em Administração Pública.

5. Renata Pereira Cardoso

Cargo: Auditora

Formação: Bacharel em Economia (UFPel), Mestre em Economia Aplicada e pós-graduanda em Direito Público.

Observações a respeito da equipe da AUDIN que se fazem necessárias:

- A auditora Letícia dos Passos Pereira Dias entrará em licença maternidade em janeiro de 2017, retornando a partir de agosto de 2017.
- O contador Gerson Luis Cardoso da Silva está afastado para mestrado até março de 2017;

3. CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PAINT 2017

A elaboração do PAINT para 2017 aproveitou a metodologia utilizada na construção/elaboração do PAINT 2016 da UFPel, que contou com a participação dos responsáveis pelas diversas áreas que compõem a estrutura organizacional da Universidade, no estudo e definição das prioridades nas áreas e seus respectivos macroprocessos.

Para implementarmos esse critério, dividimos a Universidade em 9 (nove) áreas:

- 1- Gabinete do Reitor e Vice-Reitor;
- 2- Pró-Reitoria Administrativa (PRA);
- 3- Pró-Reitoria de Infra-Estrutura (PRAINFR);
- 4- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- 5- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC);
- 6- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);
- 7- Pró-Reitoria de Graduação (PRG);
- 8- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); e,
- 9- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Definidas as áreas e as diversas subestruturas organizacionais que às compõem, foram realizadas, em outubro de 2015, reuniões com os respectivos gestores, com o objetivo de elencar os principais processos internos e, após isso, esses processos foram colocados em uma matriz, a Matriz de Análise de Processos Críticos (MAPC), que confronta os processos com critérios objetivos, sendo atribuído pesos (0, 1, 3 ou 5) a cada confronto desses. Ao final foi gerado um somatório que classifica os diferentes processos dentro de suas áreas.

Considerando que a partir de janeiro de 2017 uma nova gestão assumirá a UFPel e as áreas a serem auditadas terão outros responsáveis, com possíveis diferentes visões e formas de gestão, bem como a natureza das atividades de auditoria interna, de assessoria à gestão, entendeu-se por bem realizar uma nova rodada de reuniões com os próximos gestores. Nas 14 reuniões realizadas discutiram-se as áreas, macroprocessos e processos elencados na MAPC e criou-se uma nova coluna: "avaliação do próximo gestor da área", que incluiu o entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área.

Para atribuir o grau de prioridade de auditoria aos macroprocessos que constarão neste PAINT, o disposto no Art. 3º da IN 24/2015-CGU foi adaptado à realidade da Universidade, resultando nos seguintes critérios:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Processo finalístico - Qual a relevância do processo na atividade finalística da UFPel?
- Processo de apoio - Qual a relevância do processo na atividade meio da UFPel?
- Responsável por objetivo ou iniciativa do PDI - O processo é estratégico para a UFPel? É diretamente responsável por objetivos ou iniciativas do PDI?

MATERIALIDADE

- Volume de recursos orçamentários - Qual o peso do processo em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio (LOA)?
- Volume de recursos extra-orçamentários - O processo executa recursos de fontes externas (órgãos financiadores, convênios, parcerias, etc...).

CONTROLES EXISTENTES E GESTÃO DE RISCOS

- Processos mapeados - O processo está devidamente mapeado e publicado? Existe descrição dos fluxos em notação?

- Existência de normas, orientações e regulamentos - Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?
- Automatizado/controlado por sistema - O processo está automatizado/informatizado por sistema? O sistema fornece controles operacionais e gerenciais?
- Riscos identificados/gestão de riscos formalizada - O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais a realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada aos interessados?

CRITICIDADE E OPORTUNIDADE

- Auditado pelo TCU/CGU - Houve auditoria no processo/área pelo controle externo nos últimos três anos?
- Auditado pela Audin - Houve auditoria no processo/área pela Audin nos últimos três anos?
- Avaliação da Audin – Fator de correção - Baseado na experiência e conhecimento da equipe da AUDIN do processo e área, e com base nas informações e relatórios de outros setores.
- Avaliação do novo gestor sobre a área - Entendimento do novo gestor sobre avaliação/auditoria na área.

4. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2017

Com exceção da Ação 2, que teve sua origem no Acórdão do TCU nº 1565/2016 – Primeira Câmara, as demais ações de auditoria planejadas para o ano de 2017 foram definidas a partir do resultado da aplicação da MAPC, que classificou os principais processos de cada área da Universidade, através de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles existentes, à criticidade e à oportunidade. Foram considerados também os recursos disponíveis e o prazo para realização.

Após a aplicação da MAPC junto aos gestores, restaram selecionados para compor o PAINT/2017 nove ações específicas de auditoria, que estão descritas no Anexo I deste documento. No Anexo II, constam todas as informações referentes à aplicação da MAPC, que resultou na classificação dos processos/macroprocessos auditáveis em 2017.

O planejamento operacional dos trabalhos de auditoria, com a definição dos objetivos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos será elaborado pela equipe responsável pela execução de cada ação, ao longo da execução do PAINT/2017.

5. ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.

Com o objetivo de promover o fortalecimento das atividades de auditoria interna, as ações de capacitações previstas para a equipe da Audin em 2017 estão dispostas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Estimativa de horas destinadas à participação em ações de Capacitação

	46º FonaiTec maio/2017	47º FonaiTec novembro/2017	Total
Carlos Arthur Saldanha Dias	24 horas	40 horas	64 horas
Gerson Luiz Cardoso da Silva	24 horas	40 horas	64 horas
Helen Letícia Grala Jacobsen	24 horas	40 horas	64 horas
Letícia dos Passos Pereira Dias	Licença	40 horas	40 horas
Renata Pereira Cardoso	24 horas	40 horas	64 horas

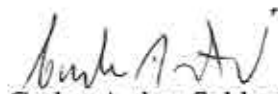
O Fonai-Tec é uma ação de capacitação realizada pela Associação Fonai-MEC, que engloba as instituições de ensino federais vinculadas ao MEC e promove todos os anos dois eventos de capacitação específicos para os auditores internos da área da Educação.

A equipe da Audin participará de cursos de capacitação oferecidos pela UFPel, quando esses forem relacionados às áreas objeto de ações de auditoria. O cronograma de realização desses cursos, contendo a temática, o conteúdo e a carga horária, será divulgado no decorrer do exercício de 2017.

Os integrantes da Audin também participam do Fórum Regional de Auditorias Internas de Unidades Federais da Educação no RS (FORAI), realizado pela regional da Controladoria Regional da União do Rio Grande do Sul.

A participação em ações de capacitação específicas será identificada de acordo com as competências individuais de cada membro da equipe, considerando as ações de auditoria previstas no anexo I, os estudos de oportunidade e a viabilidade financeira de custeio.

Pelotas, 31 de Outubro de 2016.



Carlos Arthur Saldanha Dias

Auditor Chefe

Unidade de Auditoria Interna

UFPel

ANEXO I - AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PARA O ANO DE 2017

Nº AÇÃO - ÁREA RESPECTIVA	IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO/MACROPROCESSO	ORIGEM DA DEMANDA
<u>Ação 1</u> – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2016	Elaboração do RAIINT 2016	CGU
<u>Ação 2</u> – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Coordenação de Admissão de Pessoal	Acúmulo de Cargos	TCU - Acórdão 1565/2016 Primeira Câmara
<u>Ação 3</u> – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Programa Bolsa Permanência – Seleção dos Beneficiários	MAPC-UFPEl
<u>Ação 4</u> – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Controle e Administração Bolsas	MAPC-UFPEl
<u>Ação 5</u> – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Coordenação de Pesquisa	Política de infraestrutura de pesquisa	MAPC-UFPEl
<u>Ação 6</u> – Gabinete da Reitoria – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso	Processos de Seleção e Ingresso (Concursos - PAVE e Professor Efetivo)	MAPC-UFPEl
<u>Ação 7</u> – Pró-Reitoria Administrativa – Coordenação de Material e Patrimônio	Almoxarifado - recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais.	MAPC-UFPEl
<u>Ação 8</u> – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Coordenação de Regulação e Acompanhamento	Avaliação dos cursos para reconhecimento e renovação	MAPC-UFPEl
<u>Ação 9</u> – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Coordenação de Orçamento	Execução Orçamentária	MAPC-UFPEl
<u>Ação 10</u> – Pró-Reitoria de Graduação – Coordenação de Registros Acadêmicos	Diplomação	MAPC-UFPEl
<u>Ação 11</u> – Pró-Reitoria de Infraestrutura – Núcleo de Vigilância	Segurança física e patrimonial - vigilância e portaria	MAPC-UFPEl
<u>Ação 11</u> – Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anual	Processo de elaboração do Relatório de Gestão da Instituição e da Prestação de Contas Anual	TCU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Ação 12 – Assessoramento à Gestão	Gestão universitária	AUDIN
Ação 13 – Controles de Gestão	Atuação do TCU Atuação da CGU Atuação da AUDIN	TCU, CGU e AUDIN
Ação 14 – PAINT 2018	Elaboração do PAINT 2018	CGU
Ação 15 – Capacitação	Ações de Capacitação	TCU, CGU, MEC

ANEXO II - MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/PROCESSO	PRINCIPAL(AIS) PROCESSO(S)	PROCESSO FINALIZADO	PROCESSO DE APOIO	VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS-LOA	VOLUME DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	RESPONSÁVEL (ÁREA/PRO-CES) POR OBJETIVO OU INICIATIVA DO PDI	RISCOS IDENTIFICADOS - GESTÃO DE RISCO FORMALIZADA	PROCESSO MAPEADO	EXISTÊNCIA DE NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS PUBLICADOS	AUTOMATIZADO DO POR SISTEMA INFORMATIZADO	AUDITA DO PELO TCU/ OCU	AUDITA DO PELA AUDITORIA	AValiação do Gerenciamento da Área	TOTAL
GABINETE DA REITORIA														
Coordenação de Tecnologia de Informação (CTI)	Governança de TI (Catálogo de Serviços, PDI e PDI, POSIC, Planejamento 2016-2020)	0	3	1	0	5	3	3	3	5	3	3	5	39
	Infraestrutura de TI - disponibilidade de serviços (obras, manutenção, redundância, etc.)	0	5	5	3	5	5	5	3	3	3	3	3	46
	Aquisições e contratações em TIC (IN 04.2008)	0	3	5	1	3	1	1	1	5	5	5	3	36
	Sistemas de TI	0	5	1	0	5	1	1	3	1	5	1	3	27
Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC)	Censo da Educação Superior	0	5	1	1	3	5	3	1	3	5	5	3	38
	Avaliação dos cursos para reconhecimento e renovação	5	0	3	0	5	5	3	3	5	5	5	5	49
Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinários (CPPAD)	Processos Administrativos Disciplinários	0	1	1	0	1	5	5	3	3	3	5	3	35
	Acompanhamento de Convênios	0	5	1	5	5	3	3	1	3	3	0	1	31
	Fiscalização de Convênios	0	5	1	5	3	3	3	3	3	5	0	1	35
Coordenação de Convênios (CCOV)	Prestações de contas de Convênios	0	5	1	5	3	3	3	1	3	3	0	1	31

Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI)	Concurso PAVE	5	3	1	1	1	1	1	1	3	5	5	5	5	39
	Concursos Técnico-Administrativos	3	3	1	0	1	1	1	1	3	5	5	5	5	36
	Concursos Professor Efetivo	5	3	1	0	1	1	1	1	3	5	5	5	5	38
Editora e Gráfica Universitária	Editora	0	3	1	3	3	3	3	5	3	5	5	1	1	38
	Gráfica	0	3	1	3	3	3	5	5	3	5	5	1	1	38
	Livraria	0	1	1	1	1	5	5	5	3	5	5	1	1	34

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA (PRA)

Coordenação de Patrimônio (CMP)	Licitações	0	5	5	3	5	5	3	5	5	1	3	3	3	48
	Patrimônio	0	5	5	5	3	5	3	3	5	3	5	3	3	48
	Contratos	0	5	5	5	3	5	5	5	5	0	0	1	1	42
	Material armazenado	0	5	5	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	56
Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF)	Diárias e passagens	0	5	3	1	1	5	1	1	1	5	3	1	1	32
	Pagamentos	0	5	5	5	3	5	5	5	5	3	1	5	5	52
	Registros contábeis	0	5	5	5	3	5	5	5	3	5	5	3	3	48
Núcleo de Documentação e Arquivo (NULDOCA)	Protocolo	0	5	1	0	1	5	5	5	3	5	5	5	5	45
	Arquivo	0	5	1	0	1	5	5	5	5	5	5	5	5	45

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA (PRAINFR)

Coordenação de Gestão Ambiental (CGA)	Edifícios sustentáveis	0	3	1	0	3	3	3	3	3	5	5	5	5	39
	Gestão de limpeza 3ª	0	3	5	0	3	5	1	3	3	5	5	5	5	43
	Gestão de resíduos químicos e biológicos (contaminados) e sólidos	0	5	5	0	3	5	5	3	3	5	0	1	5	40
Coordenação de Gestão de Manutenção (CGM)	Manutenção física (planejamento, execução e fiscalização)	0	5	5	0	5	5	5	3	3	3	5	3	3	45
	Telefonia fixa	0	1	3	0	1	3	1	1	1	5	5	1	1	23



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Núcleo de Transportes	Contratação e fiscalização de serviços terceirizados (motoristas)	0	1	5		0	1	3	1	1	1	3	5	1	1	23
	Manutenção de veículos (3º manutenção e combustíveis)	0	1	5		0	1	3	1	1	1	3	5	5	3	29
Núcleo de Vigilância	Segurança física e patrimonial- vigilância e portaria	0	3	5		0	3	5	3	3	3	5	5	5	5	45
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)																
Coordenação de Integração Estudantil (CIE)	Seleção dos programas de assistência estudantil	0	5	5		0	5	5	5	1	3	5	1	1	1	37
	Administração dos benefícios	0	5	5		0	5	5	5	1	5	5	1	1	1	39
	Acompanhamento psicopedagógico	0	3	1		0	3	3	5	1	1	5	5	1	3	31
Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis (CAPE)	Processo de seleção de indígenas e quilombolas	5	0	1		0	5	3	5	1	3	5	5	1	1	35
	Edital de apoio a eventos acadêmicos	0	3	3		0	3	3	5	1	1	5	5	1	3	33
	Programa Bolsa Permanência (PBP)	0	3	0		5	5	5	5	1	1	5	5	5	5	45
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PREC)																
Núcleo de Apoio Técnico à execução de Projetos (NATEP)	Controle e Administração Bolsas	5	0	5		0	5	5	5	1	3	5	5	5	3	47
	Apoio a projetos (PROEXT)	5	0	1		5	5	5	3	3	3	5	5	3	3	46
	Certificação	5	0	1		0	5	5	3	1	3	5	5	3	3	39
Núcleo de Registro da Extensão	Gestão das informações da Extensão	0	5	0		5	5	5	1	3	3	5	0	1	3	36



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)															
Coordenação de Administração do Pessoal (CAP)	Admissão e políticas de pessoal	0	5	5	0	5	5	5	1	5	1	0	5	-	37
	Benefícios	0	5	5	0	3	5	5	1	5	1	5	3	-	38
	Financiamento	0	5	5	0	3	5	5	1	3	1	5	3	-	36
Coordenação de Desenvolvimento do Pessoal (CDP)	Avaliação de desempenho	0	5	1	0	5	5	1	1	5	5	0	5	-	33
	Capacitação	0	5	3	0	5	5	1	1	3	1	0	3	-	27
	Concessão de adicionais	0	5	1	0	3	5	1	1	5	5	5	5	-	36
Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV)	Realização de perfis	0	3	1	0	3	5	5	1	3	5	5	3	-	34
	Realização de exames periódicos	0	5	3	0	3	5	1	1	3	5	5	3	-	34
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PRG)															
Coordenação de Programas e Projetos (CPP)	Projetos de Ensino (bolsas)	3	0	3	0	3	5	1	1	3	5	5	3	3	35
	Programas (PET, PIBID, PET Saúde, etc.)	3	0	0	5	3	5	1	1	1	5	5	3	3	35
	Matrícula/SISU e PAVE/Edital Vagas remanescentes	5	0	0	0	5	5	1	1	5	5	5	5	5	42
Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Diplomação	5	0	0	0	5	5	5	1	5	5	5	5	5	46
	Rematrícula	5	0	0	0	5	5	3	1	5	5	5	5	5	44
	Sistema acadêmico	5	0	0	0	5	5	5	3	5	5	0	5	5	43
	Programa de Espaço Docente (PED)	0	5	1	0	3	3	3	1	3	5	5	1	1	31
Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)	Acompanhamento dos PPCs (atualização/revisão de provação)	3	0	0	0	3	3	1	1	3	5	5	1	3	28
	Avaliação de desempenho do ensino (alunos) - retenção	3	0	0	0	3	3	3	5	5	5	1	3	3	34

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)	Projeto de ensino de Tutoria para alunos com Necessidades Educativas Especiais	5	0	0	1	5	5	1	3	3	5	5	3	5	41
	Projeto de áudio-descrição (2016)	5	0	0	1	5	5	1	3	3	5	5	1	1	35
	Projeto de gravações em livros	0	3	0	1	3	3	3	5	1	5	5	1	1	31

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)

Coordenação de Pesquisa (CPQ)	Cadastro e avaliação de Projetos	3	0	1	0	5	5	5	1	1	5	5	3	1	35
	Alocação de bolsas de iniciação científica	3	0	5	5	5	5	5	1	1	5	5	5	5	50
	Política de infraestrutura de pesquisa (CTINFRA)	5	0	1	5	5	5	5	3	5	5	5	5	5	54
Coordenação de Pós-Graduação (CPG)	Reconhecimentos de títulos exterior	0	1	1	1	1	5	5	1	1	5	5	1	1	28
	Seleção de pós-graduação	3	0	1	3	5	5	5	3	5	5	5	3	3	46
	Alocação de bolsas de pós-graduação	1	0	1	5	3	5	5	1	1	5	5	3	1	36
Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT)	Transferência de Tecnologia	5	0	1	3	5	5	5	1	1	5	5	3	3	42
	Inclusão de empresas	5	0	1	1	5	5	5	1	1	5	5	3	3	40

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO (PROPLAN)

Coordenação de Orçamento (COOR)	Execução orçamentária	0	5	5	5	5	1	5	1	1	5	5	5	5	48
	Distribuição dos recursos	0	5	5	0	1	1	1	1	3	5	5	5	5	37
	Elaboração de Projeto	0	5	5	3	5	3	3	3	5	5	5	1	3	46
Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF)	Fiscalização	0	3	5	0	3	3	3	1	5	5	5	5	5	43
	PDJ	5	0	1	0	5	3	5	3	5	5	5	3	1	41
	Execução do PDJ	5	0	1	0	5	5	5	3	5	5	5	3	1	43



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Auditoria Interna



Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC) Obs. Esta coordenação integrará a futura Pro-Reitoria de Gestão da Informação	Censo da Educação Superior	0	5	1	1	3	5	3	1	3	5	3	3	38
	Avaliação dos cursos para reconhecimento e renovação	5	0	3	0	5	5	3	3	5	5	5	5	49
	Locação de espaços de terceiros	0	1	5	0	1	1	3	3	5	5	5	5	39
	Atendimento à demanda de espaço	0	3	1	0	3	3	1	1	1	5	3	3	29
Núcleo de Gestão de Espaço (NGE)	Cessão onerosa	0	1	1	3	1	1	3	3	5	5	1	3	30

ANEXO III – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PROCESSOS CRÍTICOS

CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA ATRIBUIR O GRAU DE PRIORIDADE	REFERENCIAL PARA O GRAU DE PRIORIDADE	CRITÉRIOS
PROCESSO FINALÍSTICO	Qual a relevância do processo na atividade finalística da UFPEL?	Processo diretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão - grau 5 Processo suporte a processos diretamente ligados aos de ensino, pesquisa e extensão - grau 3 Processo indiretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão - grau 1	RELEVÂNCIA
PROCESSO DE APOIO	Qual a relevância do processo na atividade meio da UFPEL?	Suporte a macroprocessos - grau 5 Suporte a outros processos - grau 3 Independente de outros processos - grau 1	RELEVÂNCIA
VOLUME RE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - LOA	Qual o peso do processo em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio (LOA)?	Até R\$100 mil - grau 1 De R\$100 mil a 1 milhão - grau 3 Acima de R\$1 milhão - grau 5	MATERIALIDADE
VOLUME DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	O processo executa recursos de fontes externas (órgãos financiadores, convênios, parcerias, etc...)	Não executa - grau nulo Até R\$100 mil - grau 1 De R\$100 mil a 1 milhão - grau 3 Acima de R\$1 milhão - grau 5	MATERIALIDADE
RESPONSÁVEL POR OBJETIVO OU INICIATIVA DO PDI?	O processo é estratégico para a UFPEL? É diretamente responsável por objetivos ou iniciativas do PDI?	Sim - grau 5 Sim - associado a outros processos - grau 3 Não - grau 1	RELEVÂNCIA
RISCOS IDENTIFICADOS- GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais a realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada aos interessados?	Sim - grau 1 de prioridade Sim - mas não publicado - grau 3 Não - grau 5 de prioridade Não se aplica - grau 1 de prioridade	CRITICIDADE
PROCESSOS MAPEADOS	O processo está devidamente mapeado e publicado? Existe descrição dos fluxos em notação?	Sim - grau 1 Sim - mas não publicado - grau 3 Não - grau 5 Não se aplica - grau 0	CRITICIDADE
EXISTÊNCIA DE NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicados aos interessados?	Sim - grau 1 Sim - mas não publicado ou desatualizado - grau 3 Não - grau 5	CRITICIDADE
AUTOMATIZADO/CONTROLADO POR SISTEMA	O processo está automatizado/informatizado por sistema? O sistema fornece controles operacionais e gerenciais?	Sim - grau 1 Sim - mas não publicado ou desatualizado - grau 3 Não - grau 5	CRITICIDADE

AUDITADO PELO TCUCGU	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo nos últimos três anos?	Não auditado - grau 5 Auditado até 2014 - grau 3 Auditado em 2015 - grau 1 Auditoria em 2016 - grau 0	CRITICIDADE
AUDITADO PELA AUDIN	Houve auditoria no processo/área pela AUDIN nos últimos três anos?	Não auditado - grau 5 Auditado até 2014 - grau 3 Auditado em 2015 - grau 1 Auditoria em 2016 - grau 0	CRITICIDADE
AValiação DA AUDIN - FATOR DE CORREÇÃO	Baseado na experiência e conhecimento da equipe da AUDIN do processo e área, e com base nas informações e relatórios de outros setores	Grau nulo Grau 10 Grau 5 Grau 3	OPORTUNIDADE
AValiação DO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do novo gestor sobre avaliação/auditoria na área.	Grau nulo Grau 5 Grau 3 Grau 1	OPORTUNIDADE

DESCRIÇÃO DOS PESOS ATRIBUÍDOS

PESOS	ATRIBUIÇÃO	DEFINIÇÃO AUDITORIA
5	GRAU MÁXIMO	AUDITORIA PRIORITÁRIA
3	GRAU MÉDIO	AUDITORIA 2º NÍVEL
1	GRAU MÍNIMO	AUDITORIA 3º NÍVEL
0	GRAU NULO	NÃO PRIORITÁRIA

TIPOS DE RISCOS

ESTRATÉGICO	Associados às decisões da alta administração ou da gestão e podem ter influências externas como mudanças políticas, econômicas e sociais.
OPERACIONAIS	Relacionados à ineficiência de processos, pessoas e sistemas. Podem estar relacionados a eventos externos como greves e catástrofes, por ex.
FINANCEIROS	Relacionados à confiabilidade das informações sobre os recursos e à aplicação eficiente destes na universidade.
DE IMAGEM	Riscos que podem afetar negativamente a imagem interna e externa da universidade.
TECNOLOGIA	Relacionados a erros, falhas, indisponibilidade de equipamentos, sistemas, etc...
DE REGULAÇÃO	Conformidade - relacionada a problemas com a correta aplicação da legislação, normas externas e internas da Universidade.
DE PESSOAL	Relacionados à gestão de pessoal, capacitação e qualificação de pessoas. Pode também estar relacionado ao entendimento dos objetivos por parte das pessoas responsáveis por sua realização.
AMBIENTAL	Associados à gestão inadequada de questões ambientais.